

# JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....\$3000  
(Pelo correio) Semestre.....\$8000  
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.  
Numero atrazado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS  
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre  
em fins de março, junho, setembro ou dezembro.  
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Quinta-feira 12 de Junho de 1884

Num. 136

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações medicoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

## O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

## ANNUNCIOS ESPECIAES

### ADVOGADO

O DOUTOR

Genuino Firmino Vidal Capistrano

tem seu escriptorio de advocacia na cidade de Porto Alegre, á rua do Senhor dos Passos n. 61.

Encarrega-se perante o Tribunal da Relação de apellações civeis, commerciaes, criminaes, de outros quaesquer recursos, e de todo negocio de sua profissão, que ha muitos annos exerce.

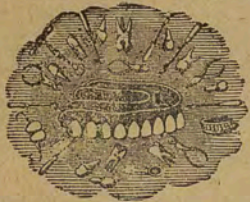
## AZEITE PARA MACHINAS

A VAPOR

ESPECIAL E INOFFENSIVO

Vende-se em casa de

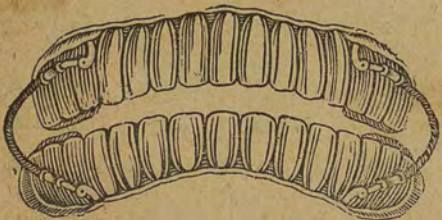
H. W. FISON & C.



LEOPOLDO DINIZ

DENTISTA

26 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 26



F. C. SAVEDRA

DENTISTA

formado pela Faculdade de Medicina de Rio de Janeiro, acha-se em seu consultorio todos os dias uteis, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, para os misteris de sua profissão.

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6  
SOBRADO

## REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro á vista:

Assucar de 1<sup>a</sup>—15 kilos por.. 6\$400  
Dito » 2<sup>a</sup>—15 kilos ».. 5\$800  
Dito » 3<sup>a</sup>—15 kilos ».. 4\$600  
Dito » 4<sup>a</sup>—15 kilos ».. 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado, far-se-ha 1\$500 rs. de desconto.

## REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 10 de Junho

Ao capitão do porto, requisitando, em vista do seu officio de hontem, se sirva remetter os cabos á que elle se refere e que forão furtados de bordo da barca ingleza *Kinfauns Castle*.

Ao delegado do Tubarão, remettendo copia do officio do subdelegado d'essa villa, de 3 do corrente mez, e esclarecendo como deve proceder em relação aos factos n'elle referidos.

Ao subdelegado da villa do Tubarão, communicando, em resposta ao seu officio de 3 d'este mez, que n'esta data se officia ao delegado d'esse termo, a quem remette-se copia do mencionado officio.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 176, informando a petição, em que o cidadão Mauricio José Pereira da Silva solicita exoneração do cargo de subdelegado da freguezia de S. Joaquim da Costa da Serra.

Ao capitão do porto, requisitando a apresentação n'esta repartição, amanhã pelas 10 1/2 horas, do capataz do porto d'esta cidade, Antonio Felix de Aguiar, afim de ser inquirido sobre os factos de que tratou o officio de S. S., datado de hontem.

PRISÕES E RONDAS

Dia 9

A cidade foi rondada durante a noite.

Da cadêa foi solto, por ordem de S. Ex. o Sr. Dr. chefe de policia, e entregue ao seu senhor o tenente Affonso Cavalcanti do Livramento, o crioulo escravo, Antonio.

A guarda da cadêa foi rondada ás 12 1/2 horas da noite e ás 2 da madrugada.

## FALLECIMENTO

Hontem, ás 4 horas da tarde, succumbio o sr. José Maria Branco, professor de portuguez do Instituto Litterario e Normal d'esta cidade.

Levado ao leito por um brusco ataque de fatal enfermidade, o infortunado cidadão poucos dias teve de vida.

Lamentamos devéras este acontecimento, que veio enlutar uma familia e grande numero de amigos e affeioados—roubando-lhes um pae exemplar e um amigo sincero.

## MELHORAMENTO

Uma passagem regularmente concorrida durante o dia e até certa hora da noite—a transversal que estabelece communicação entre as ruas de José Jacques e Brigadeiro Bittencourt, a começar nas immediações das propriedades dos herdeiros de Manoel da Silveira Bittencourt—está a reclamar os cuidados da camara municipal d'esta cidade.

Nesse ponto, como se sabe, existe um regato, que para atravessar o tem-se de passar sobre umas cabeçadas pedras, talvez ahi collocadas por mão caridosa. Succede que muitas pessoas descuidando-se, perdem o equilibrio e vêem-se expostas a ser fatalmente prejudicadas.

Ninguém, portanto, poderá negar que vai nisso um perigo constante para o publico e uma usurpação á sua commodidade.

E' simples a questão: uma pequena ponte ahi assentada pôrlhe-hia um termo satisfactorio, assegurando-se ao povo passagem segura e bastantemente commoda.

Lembramos á illustrissima edilidade esta providencia, como capaz de satisfazer as reclamações de alguns moradores proximos á essa localidade e que por ahi seguidamente transitam; podendo nós indicar o nome de um cidadão que se propõe fornecer gratuitamente o aterro que fôr necessario ao completo d'esse melhoramento.

## NOVA POLVORA

Foi ultimamente empregada, nas officinas de Krupp, uma nova polvora, que, segundo uma folha allemã, excitou consideravelmente as attentões do mundo militar.

A nova polvora é côr de chocolate; com uma igual pressão de gaz accelera a velocidade dos projectis: não faz explosão se não n'um lugar hermeticamente fechado; exposta em pleno ar, ou n'um caixão de munições, arde lentamente e sem fazer explosão embora se componha, como a polvora ordinaria, de salitre, enxofre e carvão, mas n'outras proporções. O fumo que produz é muito escuro, desfaz-se mais depressa. Se as experiencias que se fazem actualmente em todas as escolas de artilheria confirmarem todas essas vantagens, a nova polvora fará uma verdadeira revolução nas organizações militares.

A fabrica de polvora da Prussia rhenana e a de Dunaberg, perto de Hamburgo, estão occupadas na fabricação da nova polvora.

Raro é o dia em que os jornaes francezes nos não trazem noticia de uma estatua. Agora chegou a vez de Pinel, o illustre medico alienista. A estatua d'este homem eminente foi collocada, ha dias sobre o pedestal ainda não acabado, na praça da Salpêtriêre.

Dentro em poucos dias terá lugar em Pavia a inauguração do primeiro monumento erigido na Italia á memoria de Garibaldi. Presidirá á cerimonia mr. Cairoli, e serão convidados a assistir todos os que ainda sobrevivem dos—Mil.

## NICOLAU CAMPOS

Brevemente se apresentará ao publico desterreense este talentoso concertista, exhibindo-se nos instrumentos que lhe são favoritos.

Si a sorte foi-lhe ingrata privando-o de vêr e admirar as

grandes maravilhas da natureza, — esta em compensação privilegiou-lhe o talento.

O local onde deverá effectuar-se a estréa d'este artista será proximamente annuciado.

#### POLICIA

Foram nomeados:

2º e 3º supplentes do subdelegado da freguezia de Imarahy, os cidadãos Elias de Souza Siqueira e Domingos da Silva Mattos.

Delegado de policia do termo de Itajahy, o cidadão Emmanuel Pereira Liberato; e 1º supplente d'esta delegacia, o cidadão Eugenio Luiz Müller.

Diz a *Pall Gazette* que uma commissão de inquerito á intendencia ingleza no Egypto revelou escandalos assombrosos. Uma remessa de farinhas estava em tão máo estado, que, tirando os saccoes, a farinha formava como que uma columna de gesso.

Em 2,000 toneladas de feno não havia um fardo de boa forragem.

A maior parte das mulas enviadas para o Egypto eram incapazes para o serviço.

O *Times* diz que continúa a receber offertas de subscrições e cheques, alguns de sommas consideraveis—um de 5,000 libras de uma dama muito conhecida—para que se enviem tropas em soccorros do general Gordon.

O jornal inglez agradece estes offerecimentos e diz que lhe é impossivel fazer qualquer cousa para subtrahir o governo á responsabilidade que lhe incumbe.

O conde de Aquilla, de quem a imprensa estrangeira se tem occupado muito n'estes ultimos tempos, a proposito do seu acto de submissão ao rei de Italia, intentou agora um processo contra o governo italiano. O conde reclama a restituição do seu patrimonio, sequestrado por Garibaldi, que elle avalia em 2,160 contos de réis, e mais os juros accumulados desde 1860. E' o sr. Crispi que defenderá os interesses do conde de Aquilla. O governo será representado pelo sr. Tajani.

O processo devia ter principiado em 15 de Maio.

#### CONSULADO PROVINCIAL

De 1 a 11 de Junho:

Renda geral..... 2:547\$695  
» especial..... 11\$802  
2:559\$497

#### CONSELHO AS MAES.

O XAROPE CALMANTE DA SRA. WINSLOW deve-se usar sempre que os meninos padecem na dentição. Proporciona allivio immediato ao pequeno paciente; produz hum sono tranquillo e natural, calmado todas as dores, e logo amanhêce o angelinho risonho e feliz. E muito agradável ao paladar. Allivia a criança, amollece as gengivas, afugenta as dores, regula aos intestinos, sendo o melhor remedio que se conhece para a diarrheica ocasionada pela dentição ou por outra causa.

#### OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 11, ás 4 horas da tarde:

Barometro 766,5.

Thermometros: minimo 15,4, maximo 17,4.

Céu encoberto, vento nullo.

#### VARIEDADE

#### O PICO DE ADÃO, EM CEYLÃO

A *Revue scientifique* deu ha pouco uma descripção minuciosa e interessante da montanha conhecida pelo nome de *Pico de Adão*, a que as grandes religiões que se partilham no mundo têm conservado e sancionado o nome legendario, por seu respeito e veneração.

M. E. Uœchel fez, justamente ha dous annos, no mez de Janeiro de 1882, a ascensão da montanha venerada.

«Pontuda como um pão de assucar, diz elle, o pico dirige seu cone rochoso para o angulo sudoeste da região montanhosa central e domina do alto todos os cimos vizinhos.

«Não é, todavia, o ponto mais elevado da ilha. O Pedra-Talla-Galla, situado no centro da região montanhosa, excede-o de mais de 1,000 pés, e eleva-se a 8,200 pés inglezes acima do nivel do mar.»

Depois de ter exposto todas as legendas que se têm formado ha mais de 20 seculos sobre a pegada do pé conservada piedosamente na montanha, M. E. Uœchel, resume-as assim:

«Achamos, pois, graças á fertilidade de invenção das legendas, uma sociedade maravilhosamente distincta, reunida sobre o mais alto cimo do pico de Ceylão. A honra de ahi ter deixado as suas pegadas é disputada pelo deus hindú Boudha ao apostolo christão S. Thomaz, pelo deus bralomanico a Saman, pelo conquistador do mundo, Alexandre o macedoniano, ao pae do genero humano na tradição semitica, a Adão. Foi este ultimo quem a conquistou, porque a celebre montanha conserva ainda hoje seu nome; seu nome foi tambem recebido por muitos pontos notaveis da antiga ilha paradiziaca. Porque era a ponte de *Adão*, que outr'ora reunio Ceylão ao continente da India e que deu accesso na ilha, logo depois durante os periodos geologicos, aos animaes hindús, e mais tarde, aos conquistadores malabares, os negros tamilas.

Chama-se *jardim de Adão* o paraizo luxuriante e florido da montanha, e *fructo de Adão* o figo ou banana, um dos dous mais preciosos da rica flora cingalesa. As bellas pedras preciosas, de que a ilha é muito rica, são as *lagrimas de Adão*. Uma caverna obscura, junto do cume, é a *casa de Adão*, que elle construiu no rochedo com suas proprias mãos; e as magnificas

arvores, que a sombreiam e cobrem com grandes flôres de um vermelho de sangue, são as *rosas de Adão*. Emfim, o bonito tanque situado junto da montanha, que uma fonte, vinda do paraizo, alimenta com uma agua clara como o crystal, é reverenciado como o *banho de Adão*.

Em presença de tão rica accumulção de legendas, em que envolvem o pico de Adão, da base ao cimo, e que projectam sua sombra mystica sobre tres partes do mundo, é preciso convir que a montanha sagrada de Ceylão é um dos cumes mais notaveis do mundo, mesmo sem entrar em linha de conta com os incomparaveis esplendores que o sol dos tropicos alli espalhou em profusão. Aquelle que foi a Ceylão sem fazer a ascensão do pico de Adão, commetteu um grande peccado, como quem vai a Roma e não vê o papa.»

E. M. Uœchel diz-nos que sobre 100 europeus estabelecidos, ou de passagem na ilha, ha apenas um que subio até ao cume.

Depois de ter grupado as legendas, o sabio viajante descreve a historia das ascensões celebres.

A mais antiga relação, que se possui actualmente, é a do dr. arabe Ibn-Batura. Sua perigrinação data do meio do seculo XVI (1340). Ibn-Batura diz que dous caminhos conduziam, desde então, para o cume, designados depois de Adão e Eva sob o nome de *caminhos de papá e mamã*.

O *caminho de papá* serve para subida e o de *mamã* para descida.

Nove annos depois, o franciscano Florentino João de Mariguada subio a montanha sagrada, «a mais alta do paraizo.»

«Quando o doutor arabe e o delegado de Roma cumpriram a sua perigrinação, seus declives rapidos eram cobertos de uma soberba floresta que tornava o accesso dos mais difficeis.

Essa floresta foi, depois, derribada para fazerem-lhe plantações de café.

Só nos declives inabordaveis é que a floresta pôde fazer guerra á chamma e ao machado do plantador inglez. Nas alturas superiores a 5,000 pés, a floresta ficou intacta, e a pyramide caracteristica do cume, que excede de 2,000 pés as alturas circumvisinhas, e que, por cima das terras e dos mares, assignala ao navegador a aproximação de Ceylão, ainda se conserva envolvida, até sua ponta terminal, em um revestimento de verdura.

Ha arvores, cujos troncos se elevam direitos e lisos até 80 e 100 pés de altura, e só nessa altura apparecem os galhos, que espalham uma verdura sombria.

Esse tecto sombreado, diz ainda o illustre viajante, é tão espesso e tão impenetravel, que o potente sol dos tropicos chega apenas a penetrar aqui e alli, por alguns tenues raios de luz na meia obscuridade que enche de frescura os porticos desse templo natural.»

Ha alli uma frescura gigantesca, cascatas que se escapam da montanha, uma alluvião de macacos pardos

que entretêm a vista do observador, porque essas florestas são muito povoadas: ellas contêm poderosos elephantes que vão procurar seu alimento favorito, o *strabillanthrus*, algumas vezes até á uma meia hora do cimo do monte, alli onde o viajante não pôde subir sinão com muito custo. Ha ainda hostes perigosas, como ursos, leopardos, e essas sanguesugas terrestres, que podem determinar a morte por meio de terriveis hemorragias.

A parte peor da viagem é a que termina a ascensão da pyramide.

«Sobre uma vasta extensão, degraus de escada estão talhados no rochedo, nũ e muitas vezes a pique.

«Ao lado encontram-se correntes de ferro, ás quaes é preciso segurar-se quando se sobe. Muitas d'essas correntes offerendas de velhos peregrinos—o arabe Ibn-Batura contou 10—têm mais de mil annos; sómente substituem-se de tempos as argolas em que se fixam e que a ferrugem tem enfraquecido. Grossos pés de carneiro, de ferro, bem fincados no rochedo, sustentam, de distancia em distancia, essas cadeias que oscillam e se chocam ruidosamente contra o rochedo.

«Para os ascensionistas snjeitos a vertigens, esse caminho, a despeito das correntes, não é commodo. Devenos admirar da fórma por que se equilibra a negra tamila, que, com o filho ás costas e uma cesta com viveres na cabeça, balançando para traz e para frente, sustenta-se sómente sobre seus pés nũs, como si andasse com quatro mãos. Si bem que essa escada, como a do paraizo, seja difficil de subir e pareça muito perigosa, não o é todavia, sinão em pequeno numero de lugares. Com effeito, si se escorrega nos degraus polidos, ou se deixa escapar a corrente das mãos, o que não é raro, cae-se em profundo precipicio mas sobre um leito de verduras, muito doce, onde, quando muito, pôde-se ficar arranhado em alguns galhos mais proeminentes. A abundancia maravilhosa da vegetação tropical é tão grande, as camadas de folhas entrelaçadas tão espessas, que as corôas fluctuantes das altas arvores tocam os pés do viajante, e, si elle dá um passo em falso, o recebem sobre um leito macio.»

«O rochedo de gneiss, que termina o Samanala, é tão agudo, que apenas dá logar para o pequeno sanctuario posto como um docel acima da pegada do pé sagrado.»

«E' uma cavidade oblonga feita á superficie do rochedo; tem cinco pés de comprimento sobre dous e meio de largura. E' preciso muita força de imaginação para descobrir n'essa cavidade uma semelhança, mesmo affastada, com um gigantesco pé humano... Para suffocar nossas disposições á critica, um dos padres boudhistas fez notar que, originariamente, a pegada era de um contorno nitido, mas que apagou-se ao contacto das mãos e dos labios de milhões de peregrinos...»

«Durante as seis horas que passamos sobre o cimo do pico de Adão,

vimos multidões que vinham cumprir suas devoções; os cingaleses boudhistas e os tamilas brahmanicosahi se succediam. Um casal de arabes mahometanos veio tambem adorar a *Sripada*, como pegada do pé de nosso primeiro pai Adão, com tanta veneração como o tinham feito os negros malabares a titulo de reliquia de Siva, e os cingaleses, a titulo de lembrança de Bouhda. A tolerancia de que essas tres religiões dão provas nesse cume, ha mais de mil annos, é verdadeiramente tocante.

Não ha nada no mundo comparavel a essa ilha de Ceylão, onde ha muito se collocou o Eden. Os esplendores, que a natureza ahi desdobra, dão-lhe, com razão, o nome de paraizo terrestre.

(Extr.)

**PUBLICAÇÕES A PEDIDO**

**Ao Sr. João Machado Tavares**

Sob a epigrapha *Ao Sr. J. de Araujo Coutinho*, deparei com uma publicação nos—A pedidos d'esta folha de hontem, assignada pelo meu amigo João Machado Tavares, a quem respondo.

Sorpreso, quando li esse artigo, interroguei-me: Será crível que Machado Tavares, o meu amigo, julgue-me capaz de commetter uma fraude, uma infamia, um crime?

Não creio.

Mas porque me interroga ou interpella pela imprensa, sobre assumpto tão serio?

Por méro passa-tempo? Não é possível.

Por falta de assumpto para encher o vacuo das columnas de jornaes? Tambem não; ha-o de sobra.

Ah! já te entendo, maganão; queres arrastar-me á lucta, a discutir com os meus inimigos... Coitados!... tenho dó d'elles... todos, em quem não devo dar *aquellas minhas pancadinhas de amor*, porque sómente merecem desprezo e compaixão.

Por este lado vais mal, muito mal, porque protestei não involver-me com quem não tem recursos intellectuaes para uma lucta séria, nem a moralidade precisa á discussão pessoal.

Desde, porém, que na tua publicação trataste de assumpto tão serio e melindroso, é do meu dever, por consideração á tua pessoa, que muito considéro, e por amizade e respeito a Portugal, dar-te por este meio ás explicações necessarias, para provar-te o quanto já me sacrifiquei pela causa portugueza, e ás calumnias que agora inventam pa-

ra recompensar-me, attribuindo-m'as!

Pouco m'importa isso.

Passemos ao assumpto. Ha um para dois annos, lamentando a mingua de recursos de alguns portuguezes que por ahi andavam entrevados e desprotegidos da fortuna, dos quaes um ou outro ainda se vê entre nós, tomei a iniciativa de fazer construir um hospital de *Beneficencia Portuguesa*, o que foi ao dominio publico e até noticiado pelo jornal a *Provincia*, de então.

E quando justamente eu preparava-me para sollicitar da municipalidade terrenos em lugar proprio, que estou certo não me seriam negados para fim tão caridoso e humanitario; quando me dispunha a ir ao Rio de Janeiro para, por intermedio dos meus amigos e dos representantes de Portugal, arranjar donativos para levar a effeito tão grandiosa idéa; quando finalmente me sentia disposto a concorrer para essa Santa instituição com o meu pequeno contingente, e a promover aqui, entre nacionaes e estrangeiros, sem distincção, (porque para taes fins estão sempre promptos, honra lhes seja feita), uma subscrição, eis que sugere entre mim e *alguem* uma pequena questão, que foi causa sufficiente para me dissuadir de levar a effeito a minha pretensão, tão justa e santa quão bem intencionada e caridosa.

Eis tudo.

Entretanto ninguem haverá, tenho certeza, que se anime a dizer que me entregasse para tal fim um ceutil ao menos; si houver, peço-te, Tavares, que aconselhes a quem te procurou convencer de que eu me locupletei com qualquer quantia, subscripta para essa instituição, que me processe, que as leis do paiz ahi estão bem claras e organisadas para castigarem os fraudulentos que praticam furtos tão escandalosos.

Se a minha consciencia estivesse compromettida a tal respeito e houvessem as provas que necessariamente deviam haver, julgas por ventura que os meus detractores não teriam, para saciarem a sêde de vingança que me votam, envidado todos os meios de levar-me á barra dos tribunaes e á uma forca, se tanto podessem?!!

Deixa-os portanto fallar á vontade; não me fazem *mossa*.

Si por ahi uns asnos, uma sucia de mentecaptos, de pifios e

zoilos, por espirito de malvadez, me calumniam, deixa que vociferem á sua vontade, que assim augmenta-se-lhes a peçonha venenosa que lhes circula no corpo, e eu rio-me delles.

Vê como fallo com a fronte erguida.

Fica, porém, convencido que se vim á imprensa tratar de assumptos de quilate calumniador, é porque te considéro, préso e respeito muito para negarme a dar-te explicações na imprensa, sempre que por meio desta m'as pedires, assignando-te.

Teu amigo

J. A. COUTINHO.

Desterro, 10 de Junho de 1884.

**EDITAES**

**Consulado Provincial**

Pelo consulado provincial, se faz publico, que se acha concluido o lançamento do imposto (sobre o commercio e outras classes), creado pelo art. 24 da lei n. 1042 de 12 de Junho de 1883, relativo ao corrente exercicio de 1884 a 1885.

Os collectados que tiverem de reclamar contra o mesmo lançamento o deverão fazer no prazo de 30 dias contados d'esta data, de conformidade com o art. 22 do regulamento que baixou com o acto do Exm. S. Dr. presidente da provincia de 30 de Junho do anno p. passado.

Consulado Provincial da cidade do Desterro, 7 de Junho de 1884.—O administrador thesoureiro, *Antonio L. do Livramento*.

**Alfandega**

IMPOSTOS DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES, PREDIAL E 2 % SOBRE VENCIMENTOS DOS OFFICIOS DE JUSTIÇA

Pela inspectoría d'alfandega se faz publico que se acha concluido o lançamento dos impostos acima para o fucturo exercicio de 1884-1885, pelo que são convidados os Srs. collectados a apresentarem d'esta data a 30 dias as reclamações que tiverem de fazer sobre o mesmo lançamento, como preceitua o art. 27 do regulamento que baixou com o decreto n. 5690 de 15 de Julho de 1874.

Alfandega do Desterro, 26 de Maio de 1884.—O inspector, *Pedro C. Martins da Costa*.

**DECLARAÇÕES**

**FOGOS DE BENGALA**

**VELLAS MIXTAS**

preparados no laboratorio da pharmacia de Raulino Horn, vende-se por commodo preço, no armazem de Domingos Ignacio da Silveira.

46 RUA DO PRINCIPE 46

**IMPORTANTE**

**LEILÃO**

DE

**Moveis**

**J. A. COUTINHO**

autorizado por uma familia que se retira, venderá em leilão, em sua agencia, á rua do Principe n. 38, todos os moveis seguintes:

Rica mobilia de jacarandá, moderna; magnificos espelhos, commodas, lavatorios, camas francezas de casados, ditas para solteiros, cabides, aparadores, guardas-louça, mezas, colxões, louças, guardas-vestidos e muitos outros artigos que serão patentes no acto do leilão.

A's 5 horas da tarde

**Quinta-feira 12 de Junho**

P. S.—Faço saber ao commercio e ao publico em geral que até ao fim do corrente mez tenho pago ao Consulado Provincial os respectivos impostos sobre minha Agencia de leilões, como me facilitou a lei em vigor até 30 do corrente; por isso entendo que devem aproveitar o resto do presente mez, não só os que tiverem mercadorias de toda a especie para vender, como os que as precisarem comprar, visto que são durante este periodo de tempo vendidas ou compradas sem pagamento de impostos, o que não succederá de 1º de Junho p. f. em diante, que os compradores de mercadorias em leilão pagarão o imposto de 5 % creado pela assembléa provincial que legislou no corrente anno.

Aproveitem, pois, este mez para comprar e vender.

J. A. Coutinho.

**ANNUNCIOS**

**D. CAROLINA VINHAS DEMORO**

† Caetano Nicolau Demoro, sua filha, D. Maria da Costa Vinhas, seus filhos, D. Perpetua Maria Demoro, seus filhos (ausentes) agradecem do fundo d'alma a todos que acompanharão á sua ultima morada os restos mortaes de sua sempre chorada esposa, madrastra, filha, irmã, nora e cuhada D. CAROLINA VINHAS DEMORO; e de novo pedem aos seus parentes e amigos para assistirem as missas, que, por sua alma, serão celebradas na igreja de S. Francisco, sabbado 14 do corrente, ás 8 horas da manhã, pelo que antecipão sua eterna gratidão, como tambem a todas ás pessoas que prestarão-se durante a enfermidade.

**MACHINISTA E SERRALHEIRO**

Manoel Joaquim Coelho, tendo chegado de sua viagem ao Rio da Prata, põe á disposição do publico seus servigos tendentes á sua profissão.

# Tiras bordadas

## GRANDE QUEIMA!!!!

Chegou á casa de Emilio Blum um grande sortimento de tiras bordadas e entremeios, (para mais de 4,000 peças), fazenda finissima, de todos os padrões e larguras, que se vende com 60 % de abatimento sobre o seu valor, a saber:

### PREÇOS:

1ª largura .....	\$800 rs. peça
2ª dita.....	\$500 » »
3ª dita.....	\$320 » »
4ª dita.....	\$200 » »

Tem tambem um grande sortimento de botões de Madreperola, a 1\$200 a grossa, fazenda superior.

## PRAÇA BARÃO DA LAGUNA POR BAIXO DO «HOTEL BRAZIL»

### REMEDIO

## CONTRA SEZÕES

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

### RAULINO HORN

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recabidas tam frequentes nessa molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

VENDE-SE UNICAMENTE NA  
PHARMACIA E DROGARIA

DE

### RAULINO HORN

15 Rua do Principe 15

### GRANDE DESCOBERTA

PARA OS CANCROS

## LEITE NATURAL

OU

### SEIVA DE ALVELOZ

CONSERVADO LIQUIDO SEM ALTERAR-SE

O leite (seiva) de Alveloz é um especifico para destruir e trazer a cura radical dos carcinomas, epithelomas ou cancroides, e feridas chronicas de qualquer natureza, vegetações syphiliticas, verrugas e outras ex crescencias da pelle, como attestam adiversas publicações do illustrado clinico Dr. Alcibiades Velloso.

Vende-se na—Pharmacia Popular.  
5 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5

### SALSAPARRILHA

DE

## CAROBA E NOGUEIRA DE ARAUJO GÓES

ATTESTADOS

Além dos attestados dos illustres clinicos Srs. Drs. Belchior da Gama Lobo, Carlos Henriqson, Seraphim José Rodrigues de Araujo Caldas, Drummond de Macedo, Felix Rodrigues Seixas, que nos abtemos de publicar, transcrevemos os seguintes:

Attesto que soffrendo ha mais de quatro annos da impertinente enfermidade Dartro, fui aconselhado que fizesse uzo da Salsaparrilha, Caroba e Nogueira, de Araujo Góes, e que hoje mercê de Deus, e a esse medicamento me vejo restabelecido, o que attestei e juro em nome da minha honra, e agradecido ao inventor de tão grande remedio.

Rio Grande, 4 de Março de 1883.

Antonio Alves da Fonseca.

Attesto eu abaixo assignado que, soffrendo ha mais de um anno de uma pertinaz empingem, no lado esquerdo do peito, fôra aconselhado que fizesse uzo da Salsaparrilha, Caroba e folhas de Nogueira, de Araujo Góes, e fazendo uzo, no quinto dia me fui achando melhor, e continuando no espaço de tres mezes, vi-me completamente restabelecido, e por me considerar curado, attesto, firmo, e aconselharei a todos que em taes enfermidades façam uzo de tal medicamento, pelo meu restabelecimento.

Rio Grande, 3 de Fevereiro de 1883.

Julio Augusto Erevozdal.

DEPOSITO

NA PHARMACIA E DROGARIA

DE

### RAULINO HORN

DESTERRO

# NOVA FUNDIÇÃO DE TYPOS

DE

## LOPES & PACHECO

RIO DE JANEIRO

Tem sempre prêlos, machinas e seus accessorios, typos em caracteres communs e de phantasia, vinhetas, emblemas e mais objectos pertencentes á typographia.

AGENTE N'ESTA PROVINCIA

### JOSÉ DA SILVA CASCAES

As encomendas serão satisfeitas com a maxima promptidão.

# TOSSES

Recommenda-se ao publico o xarope de Angico composto, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como se-ção: bronchites, catarrhos, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc., etc.

Este excellente medicamento, prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Cª, e acha-se á venda n'esta cidade na

## PHARMACIA POPULAR

5 Praça Barão da Laguna 5

PREÇO 2\$000

## CHAPEUS ABOLICIONISTAS

CHEGARAM PARA O

## PARAÍZO DAS DAMAS

8 RUA DO SENADO 8

# PIANO

Nesta typographia se informa quem vende um soberbo piano de acreditado autor.

# VINHOS

Legitimos italianos, em bordalezas e engarrafados

DIVERSAS MARCAS

600 RS. A GARRAFA

# MASSAS

Excellentes e de diversas qualidades

No armazem de

## JOSÉ BONFANTE DEMARIA

RUA DE JOÃO PINTO

# PIANO

Vende-se um bom piano, por preço razoavel; informa-se nesta typ.

ESTABECIDO EM 1827.

## O VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK

Faz mais de cincoenta annos que offereceu-se ao publico esta medicina como um remedio para os vermes, e durante tudo aquelle tempo a sua reputação tem-se constantemente augmentada, até que hoje esta reconhecida em tudo o orbe como o remedio soberano.

A appareça doentia e palida das crianças é geralmente causada pelos vermes, e os espasmos frequentemente resultão desta peste occulta. Quando ellas são irritaveis e febricitantes ora sem disposição de comer, ora com appetito voraz, outras vezes recusando os alimentos são se desassocegados no sono, gemendo e rangendo os dentes, são seguros indícios dos vermes. Dores e abalos do abdomen, hinchão e dureza, tambem são sintomas da presença dos vermes. Muitas criaturas innocentes tem-se ido á sepultura com molestias causadas pelos vermes e por ignorancia de motivo da doença. Esta provado sem a menor duvida, que existão os vermes no corpo humano depois a mais tenra idade, e em consequencia os paes—e especialmente as maes, quem estão muito mais na companhia dos seus filhinos—sempre devem estar alertas para descobrir as primeiras sintomas dos vermes, e, existindo elles, pode-se segura e promptamente espelirse da criança mais delicada administrando a tempo o Vermifugo de B. A. Fahnestock.

Grande cuidado é mister, e cada comprador deve examinar minuciosamente cada vidro para satisfazer-se que é legitimo. O nome simple de FAHNESTOCK no é sufficiente garantia, é preciso olhar até convencer-se que tem o nome de B. A. FAHNESTOCK, não aceitando Vidro algum que não tem este nome completo.

J. E. SCHWARTZ & CO. successores de B. A. Fahnestock's Son & Co. Pittsburgh, Pa., E. U. A., Unicos Proprietarios.

## CHEGARAM PELO ULTIMO PAQUETE

PARA O

# RAMALHETE CATHARINENSE

Os seguintes artigos proprios da estação

### PALETOTS

de diagonal preto, enfeitados, a 20\$, 24\$, 28\$ e 30\$000.

Ditos de panno piloto e feltro, a 35\$ e 14\$000.

Ditos para meninas a 9\$ e 10\$000.

### Vestidos

de feltro para meninas, a 6\$000.

Ditos, ditos de cassa a 6\$, 10\$, 12\$ e 14\$000.

### Capas

pretas e de cor, a 22\$, 25\$ e 35\$.

Ditas de lã, a 7\$ e 10\$000.

### Fichús

de lã, a 2\$, 2\$500, 3\$, 3\$500, 7\$ e 10\$000.

### Jaquetas

de lã, a 2\$500, 3\$500 e 4\$500.

### Meias

de lã para homem, brancas e de cores, a 1\$ e 1\$500.

Ditas para senhoras a 1\$, e 1\$500.

Ditas para meninas, a 600, 700, 800 e 1\$000.

Ditas para meninas, curtas, a 500.

### Camisas

de flanela, a 3\$500 e 4\$000.

Arminho preto, franjas pretas, colletes, plissês, pentes para tranças, fronhas grandes e pequenas, ligas para meninas e senhoras, setins, fichus de seda, pretos e de cores, véos para viúvas e muitos outros artigos.

12 RUA DO PRINCIPE 12

Luiz René & C.